



ECONOMIA II

2016/2017

1º Ano

Licenciaturas em Economia, Gestão, Finanças e MAEG

**CADERNO DE EXERCÍCIOS: SOLUÇÕES DE ALGUNS EXERCÍCIOS
(cap. 1 a 5)**

Autor: Equipa de Economia II

ISEG/UTL, 31 de março de 2017

1. O QUE É A MACROECONOMIA?

1.1. d) 1.2 c) 1.3. a) 1.4. a) 1.5. d) 1.6. c) 1.7. c) 1.8. a) 1.9. e) 1.10. d)
 1.11. b) 1.12. d) 1.13. b)

2. MEDIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA E DAS VARIÁVEIS ECONÓMICAS

Exercício 2.1.

- a) -50 u.m.
- b) 1650 u.m.
- c) 750 u.m.

Exercício 2.3.

a) $I = 34\,481 \times 10^6$ euros. $NX = 48\,204 \times 10^6$ euros. $TILP = -972 \times 10^6$ euros.

$Prod = 287\,909 \times 10^6$ euros. $RM + EE = 56\,254 \times 10^6$ euros.

b) Ótica da Produção: $PIB_{pm} = VAB_{pb} + TIP = 155\,446 \times 10^6$ euros.

Ótica da Despesa: $PIB_{pm} = DI = 155\,446 \times 10^6$ euros.

Ótica do Rendimento: $PIB_{pm} = RI = 155\,446 \times 10^6$ euros

c) $PIL_{pm} = PIB_{pm} - CCF = 155\,446 - 25\,718 = 129\,728 \times 10^6$ euros.

d) $PNB_{pm} = RNB = 149\,881 \times 10^6$ euros.

e) $RDB = 151\,969 \times 10^6$ euros. $RDL = 126\,251 \times 10^6$ euros.

f) $SB = 18\,237 \times 10^6$ euros.

g) $NCF = 14\,388 \times 10^6$ euros > 0 .

Exercício 2.4.

a) $t_a = 0,530$. $u = 0,076$.

b) $u^F = 0,088$. $u^M = 0,065$.

Exercício 2.5.

a) D b) E c) N d) E ou N e) N f) N g) D h) N

Exercício 2.6.

$w_S = 1056,6$ euros de 2005.

$w_P = 600,0$ euros de 2005.

$w_M = 615,8$ euros de 2005.

$w_I = 1083,5$ euros de 2005.

O salário real inicial da irmã foi o maior.

Exercício 2.7.

a) $i = 0,155/\text{ano}$.

b) $r = 0,032/\text{ano}$.

3. CRESCIMENTO ECONÓMICO, PRODUTIVIDADE E NÍVEL DE VIDA

Exercício 3.1.

a)

Ano	TMCA real
2007	2,37%
2008	-0,01%
2009	-2,91%
2010	1,94%
2011	-1,55%

b) -

Ano	Deflator	Tx inf.
2006	1,000	-
2007	1.028	2,83%
2008	1.045	1,58%
2009	1.054	0,91%
2010	1.061	0,62%
2011	1.066	0,52%

Exercício 3.2.

b) Em Portugal. Na Polónia.

Exercício 3.3.

a) Nos dois períodos considerados não se verifica convergência real.

b) Nunca.

c) $t = 90,4$.

Exercício 3.4.

a) 10542

b) Parte atribuível ao acréscimo de Y/N : 7673 euros de 2000.

Parte atribuível ao acréscimo de N/POP : 565 euros de 2000.

[Efeito de interação: 2304 euros de 2000.]

Efeito Total = 10542 euros de 2000.

4. CONSUMO PRIVADO, POUPANÇA DAS FAMÍLIAS E INVESTIMENTO

4.1. c) 4.2. d) 4.3. d) 4.4. b) 4.5. a) 4.6. b) 4.7. c) 4.8. d) 4.9. b) 4.10. d)

4.11. e) 4.12. e) 4.13. a) 4.14. d) 4.15. c) 4.16. a) 4.17. b) 4.18. c)

Exercício 4.19. $C = 402,5 + 0,7Y_d$

Exercício 4.20.

a) $C = 91 + 0,8Y_d$

b) $S = -91 + 0,2Y_d$.

Exercício 4.21. Viável.

Exercício 4.22. $I = 1941,3 - 11210i$

Exercício 4.23. $C = 700 + 0,8Y_d$

Exercício 4.25.

a) $I = 9840 - 560i$

b) Não é viável.

Exercício 4.26. $I = 8350 - 45000i$

5. O ESTADO E AS FINANÇAS PÚBLICAS

5.1. a) 5.2. c) 5.3. b)

Exercício 5.4.

a) direto s/rendimento

b) indireto s/produtos

c) direto s/rendimento

d) indireto s/produtos

e) direto s/patrimônio

f) indireto s/produtos

g) indireto ligado à produção

Exercício 5.5.

- a) corrente
- b) capital
- c) corrente
- d) corrente
- e) corrente
- f) capital

Exercício 5.6.

- a) 190 u.m.
- b) 1275 u.m.
- c) $C = 1120$ u.m. $I = 190$ u.m.
- d) $B_1/Y_1 = 465/1500 = 0,31$.

Exercício 5.7. b)

Exercício 5.8. d)

Exercício 5.10.

- a) – 20 u.m.
- b) 0 u.m..
- c) 20 u.m..
- d) Não faria sentido.
- e) 4%/ano.

Exercício 5.11.

- a) Falso. Representam apenas 7,5% em 2007 e 8,1% em 2011.
- b) Falso. São as prestações sociais.
- c) Verdadeiro.
- d) Verdadeiro.
- e) Verdadeiro.
- f) Verdadeiro.
- g) Falso. Diminuíram o seu peso de 35,2% para 30,4%.